

VISITA DOMICILIAR AO INTOXICADO: DADOS DE UMA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL

Bruna Rafaela Santos Barandas (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Catiúscia Rodrigues Guerreiro (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Jessica Sanches da Silva (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Lais Fernanda Ferreira da Silva (Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Márcia Regina Jupi Guedes (Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Magda Lúcia Félix de Oliveira (Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: brunabarandas@hotmail.com

A intoxicação humana é definida como um conjunto de efeitos adversos provocados pela exposição e interação de um agente químico encontrado no ambiente, com consequências clínicas reveladas pelos sinais e sintomas tóxicos, ou bioquímicos. As circunstâncias para ocorrer uma intoxicação são diversas, principalmente acidental, ocupacional, e intencional suicida. Considerando que a intoxicação caracteriza-se como um fenômeno emergente e de elevada morbidade, o Centro de Controle de intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM) atua, por de equipe interdisciplinar, nas áreas de informação e assistência toxicológica, incluindo a assistência domiciliar. A equipe do Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado - PROVIDI atua junto à famílias de pacientes egressos de intoxicação e, a partir de 1997, atende famílias de egressos de tentativa de suicídio por agentes químicos. Atualmente é desenvolvido por alunas dos cursos de Psicologia e Enfermagem, sob a supervisão da psicóloga e da enfermeira do CCI/HUM, que subdividem em duas equipes de visitantes - Equipe de Enfermagem e Equipe de Saúde Mental -, atuando integradas. Em um sábado/mês a Equipe de Saúde Mental, visita casos de tentativa de suicídio. O Objetivo do presente trabalho é apresentar os casos atendidos pela Equipe de Saúde Mental em 2013, a partir de dados coletados das fichas de Visita Domiciliar. Foram agendadas 40 visitas pela Equipe de Saúde Mental e 19 (47,5%) foram efetivamente acompanhadas. O sexo feminino - 35 mulheres (87,5%) – e a idade entre 15 e 39 anos (55,3%) predominaram. O produto mais utilizado para a tentativa de suicídio foi o medicamento (73,8%). A receptividade à equipe visitadora, que mede o caráter da recepção como boa ou resistente, foi considerada boa na maioria das visitas (94,7%), mas a maior dificuldade para a efetivação das visitas foi a informação de endereço incorreto. O PROVIDI desenvolve no aluno o cuidado com o outro, num espaço que integra profissionais e usuários dos serviços de saúde, estabelecendo seus papéis sociais no processo, para a formação em saúde e garante uma troca que possibilita crescimento e a assistência integralizada ao intoxicado e sua família.

Palavras-chave: Intoxicação. Visita Domiciliar. Assistência.